

Consumo de Energia Elétrica

Brasil

Setembro de 2009	Consumo na Rede		Mercado Livre	
	TWh	Var.%	TWh	Var.%
No mês	33,1	-0,7	8,3	-5,8
Até o mês	285,9	-2,4	68,3	-12,8
Em 12 meses	385,6	-1,2	93,4	-11,3

Consumo de energia elétrica nas residências cresce 5,9% até setembro

O consumo nacional de energia elétrica na rede totalizou 33.119 gigawatts-hora (GWh) em setembro de 2009, o segundo maior valor do ano. Relativamente ao mês de agosto, a variação foi de 1,6%. Já na comparação com setembro do ano passado, a taxa se mostra negativa em 0,7% - melhor desempenho do ano. Findo o terceiro trimestre, o consumo acumula em 2009 recuo de 2,4% sobre igual período do ano anterior. Os resultados consolidam a recuperação do consumo industrial e a manutenção da forte demanda pela classe residencial.

Consumo industrial. É nítida a tendência de crescimento do consumo industrial de energia elétrica na rede ao longo do ano. A taxa negativa de 6,1% em setembro é a menor de 2009. Encerrado o terceiro trimestre, o consumo das indústrias acumula no ano 121.485 GWh, uma queda de 10,3% em relação ao mesmo período de 2008.

A recuperação do consumo industrial ocorre em todas as regiões, porém mais intensamente no Sudeste, onde foram mais intensos os efeitos da crise. O consumo de energia da indústria paulista (que responde por 55% do consumo regional) cresceu 8,6% entre junho e setembro deste ano, indicando definitiva superação dos níveis de 2006. Em Minas Gerais, onde o consumo industrial mensal até julho era inferior ao de 2005, houve forte elevação nos últimos dois meses, aproximando-se do valor de 2007. No Espírito Santo o consumo mensal já é quase o dobro do verificado no início do ano. Em ambos os estados, a recuperação do consumo industrial está

associada à retomada do nível de atividade da cadeia metalúrgica. Somente o Rio de Janeiro continua a registrar valores inferiores aos de 2004.

Também no Nordeste, a energia consumida em setembro pelas indústrias apresentou o maior valor do ano. As indústrias do ramo metalúrgico, especialmente as dos segmentos de ferro-ligas e siderurgia, foram as mais afetadas pela crise. Não por acaso, a Bahia, que concentra essas indústrias, é o estado onde é mais acentuada a queda do consumo: em setembro, -10,4% e no acumulado do ano, -15%. Já Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte apresentaram, em setembro, consumo industrial acima do de 2008.

No Sul, o consumo industrial apresentou, pela primeira vez no ano, valor mensal superior ao de 2007. No acumulado do ano, a retração no consumo teve forte influência do comportamento dos ramos de metalurgia básica, couro e calçados e máquinas e equipamentos, importantes no parque industrial da região.

Consumo residencial. Uma vez mais, as residências são destaque no crescimento do consumo mensal de energia. No acumulado janeiro-setembro, o aumento é de 5,9% frente ao mesmo período de 2008. As taxas relativamente elevadas estão associadas à política anticíclica adotada pelo governo, especialmente redução de IPI de equipamentos eletrodomésticos, favorecendo a aquisição de novos aparelhos.

O Nordeste foi responsável, em setembro, por 1,3 pontos percentuais da taxa de crescimento

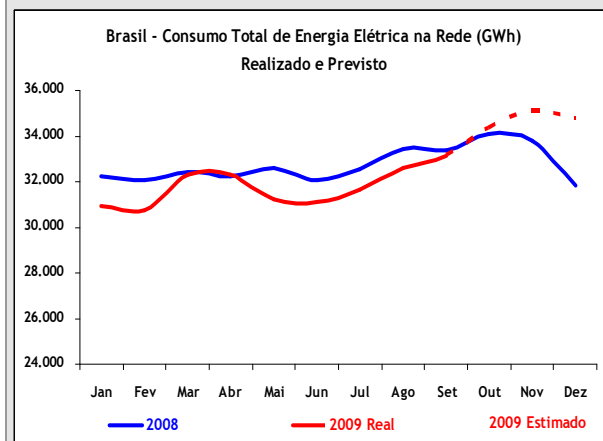
(continua)

Consumo em 2009 atingirá 390 TWh

Com a apuração do consumo de energia elétrica na rede até setembro deste ano, procedeu-se ao ajustamento das previsões para o último trimestre do ano. A expectativa é que, no 4º trimestre, o consumo possa somar 104,1 TWh (média mensal de 34,7 TWh), acumulando, no ano, um valor próximo a 390 TWh. Nesse cenário, o consumo de eletricidade em 2009 se situará ligeiramente abaixo do registrado no ano passado, quando foram consumidos 392,7 TWh (recuo de 0,7%). Essa previsão confirma as previsões anteriores, apresentadas pela EPE ao final do 2º trimestre.

O cenário do 4º trimestre de 2009 compreende a confirmação da trajetória de recuperação do consumo industrial. No mês de dezembro, é esperado que o consumo dessa classe de consumidores possa crescer a taxa de dois dígitos. Nos últimos três meses do ano, a expansão poderá se situar entre 5 e 6%, situação que levará ao registro de uma redução em torno de 6% quando computado todo o ano de 2009 (em relação a 2008).

Na baixa tensão, espera-se expansão do consumo das classes residencial e comercial em torno de 5%, o que significa alguma desaceleração do ritmo de crescimento observado até setembro. Nesse caso, levou-se em conta efeito estatístico, determinado por uma base comparação (4º trimestre de 2008) especialmente elevada.



to do consumo residencial do país. Na região, é relevante a expansão da base de consumidores: 840 mil novas ligações nos últimos 12 meses – aumento de 5%. Além disso, o consumo médio regional por residência voltou ao patamar de 100 kWh por mês. Em setembro, foram notáveis as taxas de crescimento do consumo na Bahia (+19%), Maranhão (+18%), Sergipe (+15%) e Pernambuco (+13,7%).

No Sudeste, nas quatro capitais da região, o aumento do consumo se associa também a temperaturas mais elevadas, 2°C em média, em setembro deste ano, relativamente ao mesmo período em 2008. Em São Paulo, o consumo cresceu abaixo da média regional (6,2%, no mês), embora tenha ocorrido aumento expressivo (+9%) na área da capital paulista. Em Minas Gerais, o crescimento do consumo residencial em setembro

(+9%) é atribuído a um efeito estatístico: baixa base de comparação. No Espírito Santo, as elevadas taxas de crescimento (em setembro, +15%) se devem principalmente a alterações no sistema de faturamento.

Consumo comercial. Embora menor que a das residências, a taxa de crescimento do consumo comercial de energia é também expressiva: 5,3% no acumulado do ano. A expansão do consumo foi mais forte no Nordeste, especialmente nos últimos dois meses: 9,6% em agosto e 7,1% em setembro. A abertura e a ampliação de pontos comerciais, muitos deles de elevado padrão de consumo, têm sido a principal causa da sustentação de taxas elevadas de crescimento. Em setembro, o crescimento foi liderado pela Bahia (+10%), onde se concentram 30% do consumo regional. Em termos acumulados, os destaques neste ano são Sergipe (+9,8%) e Ceará (+6%).

ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

REGIÃO/CLASSE	EM SETEMBRO			ATÉ SETEMBRO			12 MESES		
	2009	2008	%	2009	2008	%	2009	2008	%
BRASIL	33.119	33.359	-0,7	285.936	293.008	-2,4	385.615	390.444	-1,2
RESIDENCIAL	8.411	7.816	7,6	74.608	70.446	5,9	98.908	93.344	6,0
INDUSTRIAL	14.623	15.575	-6,1	121.485	135.437	-10,3	166.097	180.647	-8,1
COMERCIAL	5.328	5.104	4,4	48.088	45.665	5,3	64.236	60.814	5,6
OUTROS	4.757	4.864	-2,2	41.755	41.461	0,7	56.374	55.639	1,3
NORTE	2.073	2.112	-1,9	17.563	17.608	-0,3	23.829	23.601	1,0
RESIDENCIAL	476	455	4,5	3.822	3.632	5,2	5.159	4.870	6,0
INDUSTRIAL	1.032	1.098	-6,0	9.135	9.510	-3,9	12.419	12.739	-2,5
COMERCIAL	283	272	4,0	2.282	2.159	5,7	3.086	2.900	6,4
OUTROS	283	287	-1,7	2.325	2.307	0,7	3.165	3.093	2,3
NORDESTE	5.580	5.462	2,2	47.757	48.297	-1,1	64.564	64.787	-0,3
RESIDENCIAL	1.438	1.276	12,7	12.634	11.661	8,3	16.753	15.479	8,2
INDUSTRIAL	2.387	2.524	-5,4	20.258	22.296	-9,1	27.564	29.872	-7,7
COMERCIAL	780	728	7,1	6.892	6.529	5,6	9.271	8.731	6,2
OUTROS	975	935	4,3	7.973	7.811	2,1	10.976	10.706	2,5
SUDESTE	17.867	18.157	-1,6	152.920	159.131	-3,9	206.728	212.224	-2,6
RESIDENCIAL	4.516	4.208	7,3	40.400	38.384	5,3	53.493	50.785	5,3
INDUSTRIAL	8.228	8.845	-7,0	66.879	76.376	-12,4	92.013	102.017	-9,8
COMERCIAL	2.974	2.845	4,5	26.927	25.650	5,0	35.962	34.219	5,1
OUTROS	2.148	2.259	-4,9	18.714	18.720	0,0	25.260	25.203	0,2
SUL	5.461	5.520	-1,1	49.603	50.548	-1,9	66.175	66.756	-0,9
RESIDENCIAL	1.332	1.259	5,8	12.175	11.568	5,3	16.032	15.242	5,2
INDUSTRIAL	2.431	2.570	-5,4	20.705	22.653	-8,6	27.998	30.041	-6,8
COMERCIAL	858	840	2,2	8.224	7.806	5,3	10.871	10.301	5,5
OUTROS	840	852	-1,4	8.499	8.521	-0,3	11.275	11.173	0,9
CENTRO-OESTE	2.137	2.108	1,4	18.092	17.425	3,8	24.319	23.075	5,4
RESIDENCIAL	649	618	5,0	5.576	5.201	7,2	7.471	6.969	7,2
INDUSTRIAL	544	540	0,9	4.508	4.602	-2,0	6.104	5.979	2,1
COMERCIAL	432	420	2,9	3.763	3.521	6,9	5.046	4.664	8,2
OUTROS	511	530	-3,6	4.245	4.101	3,5	5.698	5.464	4,3

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica - COPAM/EPE

RESENHA Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da Empresa de Pesquisa Energética—EPE

Coordenação Geral

Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva

Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica

Cláudio Gomes Velloso (coordenação mercado de energia)
Emílio Matsumura (coordenação economia)
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
Jaine Venceslau Isensee
Luiz Claudio Orleans
Marilene Dias Gomes

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Oldon Machado



Empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade desenvolver estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético brasileiro, envolvendo energia elétrica, petróleo, gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outros temas. Esta resenha mensal se insere nas atividades de monitoramento e análise de mercado de energia elétrica.

Sede: SAN—Quadra 1—Bloco B
1º andar—CEP 70051 930
Brasília—DF—Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090 003—Rio de Janeiro—RJ Brasil
www.epe.gov.br